

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMA 1

**ADESÃO AO AUTOCUIDADO EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS
E HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DE
FATORES SOCIOCULTURAIS E RELIGIOSOS EM UMA COMUNIDADE
PROTESTANTE EM NOVA IGUAÇU**

Fernanda Borges Silva Garay (borgesgaray@gmail.com)

Wanderson Alves Ribeiro (nursing_war@hotmail.com)

Edith Maria Marques Magalhães (edithmagalhaes20@gmail.com)

Introdução: Este estudo investiga a adesão ao autocuidado entre portadores de Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica inseridos em uma comunidade religiosa protestante. Há premissa de que fatores socioculturais e religiosos exercem influência significativa sobre as práticas de saúde, atuando como mediadores no manejo de condições crônicas. O referencial teórico adotado é a Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, fundamentado na capacidade do indivíduo para realizar ações deliberadas voltadas à manutenção da vida, saúde e bem-estar. Portanto, acreditamos que o contexto religioso pode modular a agência dos sujeitos e influenciar o cuidado de si, considerando que crenças e valores espirituais frequentemente orientam comportamentos, decisões terapêuticas e níveis de adesão ao tratamento.

Assim, o estudo se insere no campo das interfaces entre saúde, espiritualidade e práticas de autocuidado, ampliando a discussão sobre a importância de abordagens culturalmente sensíveis no acompanhamento de pessoas com doenças crônicas. Objetivo: compreender como a adesão às práticas de autocuidado em uma população de fiéis diagnosticados com Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica, estão correlacionados aos fatores socioculturais e religiosidade/espiritualidade influenciam essa adesão. Material e Métodos: É uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, a ser realizada em campo junto a uma instituição religiosa evangélica localizada em Nova Iguaçu-RJ. A amostra será selecionada por conveniência e composta por indivíduos adultos com diagnóstico confirmado de DM e/ou HAS, participantes regulares das atividades da comunidade religiosa. A coleta de dados deverá ser conduzida por meio da aplicação de questionários estruturados, contemplando variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais, além de instrumentos validados para aferir o nível de adesão medicamentosa, as práticas de autocuidado e as dimensões de religiosidade e espiritualidade. A análise qualitativa será orientada pela Teoria de Orem, permitindo compreender como os fatores simbólicos, sociais e de fé influenciam a autonomia e a execução dos autocuidados. Os dados quantitativos serão tratados por estatística descritiva, visando à caracterização do perfil da amostra e à identificação de correlações entre os principais indicadores. Resultados esperados: Projeta-se que os resultados revelem uma adesão moderada ao autocuidado entre os participantes, fortemente associada ao suporte social comunitário e à presença de uma religiosidade intrínseca desenvolvida, que estimula sentimentos de propósito, esperança e disciplina pessoal. Espera-se também identificar que fatores como baixo nível de escolaridade, presença de múltiplas comorbidades e dificuldades de acesso aos serviços de saúde constituam barreiras significativas à adesão terapêutica. Antecipam-se ainda que a comunidade religiosa atua como um espaço de apoio emocional e educacional, fortalecendo a autoconfiança e a percepção de autoeficácia no manejo das doenças crônicas. As implicações do estudo apontam para a necessidade de estratégias de educação em saúde culturalmente congruentes, que integrem profissionais de saúde e lideranças religiosas em ações conjuntas e subsídios para o desenvolvimento de intervenções de promover ambientes de

cuidado mais inclusivos e eficazes, favorecendo a melhoria da qualidade de vida e o autocuidado entre portadores de Diabetes Mellitus e/ou Hipertensão Arterial Sistêmica em uma comunidade religiosa protestante, especialmente quando alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-03/Saúde e Bem-Estar) da Agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: autocuidado; educação em saúde: religião e saúde pública.